



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Base de dados em arquivística nas redes sociais

Katia Isabelli Melo
Isabelle Borges
Kamilla Cardoso Pinheiro

A Base de Dados em Arquivística (BDA) registra a produção científica e técnica da área e tem ganhado espaço como fonte de pesquisa de diversos países, conforme constata-se pelos índices de evolução dos acessos por parte dos investigadores. Com o objetivo de ampliar as formas de divulgação da BDA nos meios de comunicação foram criados perfis nas redes sociais e canais de compartilhamento. A proposta é parte de um projeto de extensão, desenvolvido no âmbito da Universidade de Brasília, que incluiu uma pesquisa avaliativa sobre a BDA, na modalidade *online*, com a participação dos seguidores. Destaca-se que a extensão constitui um importante pilar da Universidade, que busca tanto promover amplamente o acesso de todos os segmentos da sociedade aos conhecimentos produzidos na academia, quanto acolher as demandas sociais na medida em que estas também pautam a agenda de produção do conhecimento. Os resultados da pesquisa revelaram uma ampliação do número de seguidores do perfil da Base e foram propostas melhorias em sua funcionalidade, além de cumprimentos pela iniciativa de criação da ferramenta.

Palavras-chave: Arquivologia; Base de dados em arquivística; Redes sociais.

Boas práticas de acessibilidade: uma avaliação das bases de dados em Arquivologia através do *access monitor*

Maria Eduarda dos Santos de Sousa
Maria Meriane Vieira Rocha

A acessibilidade refere-se à prática de criar ambientes, produtos, serviços e tecnologias de forma a garantir que todas as pessoas, independentemente de suas habilidades físicas, sensoriais, cognitivas ou com outras características, possam participar plenamente na sociedade, nesse contexto a Arquivologia também se faz atenta para esse campo e maneira de pesquisa. Pensando nisso, este estudo propõe investigar as práticas de acessibilidade adotadas nas bases de dados em Arquivologia no Brasil, visando compreender como essas estratégias contribuem para a inclusão digital de pessoas com diferentes habilidades. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratória-descritiva, com abordagem quali-quantitativa, onde averiguou-se acessibilidade utilizando o avaliador *Access Monitor*. Os resultados parciais dessa avaliação indicaram que essas bases são razoavelmente adequadas à maioria das diretrizes propostas pela WCAG 2.1.

Palavras-chave: Bases de dados; Acessibilidade; Tecnologias assistivas.

Diagnóstico arquivístico: um olhar do documento físico ao digital na Universidade Federal Do Pará

Amanda Marissa Soares da Silva
Natacha Oliveira Janes

Este artigo tem por objetivo compreender quais requisitos são necessários para garantir um diagnóstico arquivístico eficiente e preciso dos documentos físicos e/ou digitais no âmbito da Universidade Federal do Pará. O diagnóstico arquivístico é o primeiro passo do trabalho do arquivista; é um instrumento técnico a partir do qual podemos dar seguimento à aplicação dos princípios e das funções arquivísticas. Assim, a importância da sua realização está em





XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

mostrar a realidade do acervo, incluindo: mensuração (metros lineares ou bytes), estado de conservação, condições de recuperação dos documentos de arquivo, entre outras informações que permitirão o planejamento das ações estratégicas e operacionais na gestão de documentos. A metodologia utilizada é de abordagem qualitativa, do tipo pesquisa exploratória, documental e bibliográfica. Consideramos que cada instituição possui suas particularidades e singularidades na produção e no recebimento de documentos. Portanto, o interesse deste artigo não é padronizar o diagnóstico, mas discutir e destacar a importância desse processo, especialmente para os documentos digitais. Por fim, compreendemos que, diante das novas demandas tecnológicas, o diagnóstico arquivístico impacta diretamente em um programa de gestão de documentos e, sobretudo, na inserção nas ações estratégicas de uma instituição. O estudo demonstra a carência na realização do diagnóstico nos últimos anos na Universidade, principalmente em relação aos documentos digitais, o que resulta na acumulação desordenada de documentos dentro dos sistemas.

Palavras-chave: Diagnóstico arquivístico; Documento físico e digital; Universidade Federal do Pará.

Dos inventários antigos para o AtoM: os desafios de implantação do sistema no Arquivo Público Mineiro

Ygor Souza
Maria Letícia Sério

O Arquivo Público Mineiro é a instituição arquivística de Minas Gerais, responsável por manter sob sua guarda os documentos produzidos pelo Poder Executivo do estado. O acervo do órgão, que remete ao início do século XVIII, passou por diversos tratamentos de organização e descrição ao longo do tempo. O presente trabalho visa analisar o processo de adaptação dos instrumentos de pesquisa e catálogos produzidos pela instituição em mais de 120 anos para a alimentação de um repositório de descrições arquivísticas baseado no software AtoM (Access to Memory). A pesquisa realizada tem por base a análise qualitativa dos inventários e catálogos produzidos pelo Arquivo Público Mineiro, bem como as normativas internas referentes à implantação do sistema AtoM.

Palavras-chave: Arquivo Público Mineiro; Inventários; AtoM.

O arquivista na Gestão de Dados Científicos: reflexões

Pedro Felipy Cunha da Silva
Wagner Junqueira de Araújo

Discute o papel do arquivista que trabalha em universidades e centros de pesquisa, pois este poderá atuar na gestão dos dados científicos, já que eles são o meio e o produto das atividades dessas instituições, portanto, deve ser entendida como parte do seu arquivo. O objetivo desse texto é compartilhar reflexões iniciais sobre as possibilidades de contribuição do arquivista na gestão de dados científicos. Trata-se de uma discussão no contexto de uma pesquisa de doutorado em andamento, em uma investigação de natureza aplicada, de abordagem qualitativa, bibliográfica e documental, exploratória e descritiva, com alicerce nas discussões em sala de aula e revisões sistemáticas de literatura realizadas até o momento. Apresenta os conceitos de dados, dados científicos, classificação e gestão de dados científicos, curadoria de dados e registros digitais arquivísticos. O estudo sugere que o arquivista poderá contribuir com a gestão dos dados científicos a partir do diálogo entre os metadados, a curadoria de dados, relacionamento com outras áreas profissionais e definição de um plano de gestão de dados.

Palavras-chave: Gestão de dados científicos; Curadoria de dados; Registro digital arquivístico.

